

A IMPORTÂNCIA DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS PARA MICROS E PEQUENAS EMPRESAS: o que pesquisam os graduandos e graduandas sobre o assunto?

João Paulo Pires Sousa Silva - joao-paulo871@hotmail.com
Orientadora: Marli Auxiliadora da Silva – marli.silva@ufu.br

RESUMO

Esta pesquisa teve como objetivo identificar as investigações sobre a temática “importância das informações contábeis para tomada de decisão em micros e pequenas empresas”, realizadas na forma de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) por discentes da graduação em Ciências Contábeis das universidades federais da região Sudeste, em um total de 19 instituições, a fim de analisar como a discussão, nesses estudos, tem sido apresentada. Trata-se de uma pesquisa com abordagem quantitativa e exploratória quanto ao objetivo e procedimentos de pesquisa documental. Entre as 19 universidades federais, 12 ofertam o curso de Ciências Contábeis. Dessas doze universidades, seis delas não possuem publicação de TCC; uma está com o repositório institucional em construção; uma não possui repositório; e apenas 4 instituições possuem repositório que apresentam trabalhos de conclusão que tratam sobre o assunto investigado nesta pesquisa. Foram acessados os quatro repositórios institucionais, sendo eles das seguintes universidades: Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e Universidade Federal Fluminense (UFF), confirmando-se o depósito de 735 (setecentos e trinta e cinco) trabalhos nos repositórios, sendo que 29 (vinte e nove) estudos tratavam sobre as micro e pequenas empresas (MPE). No entanto, apenas 14 (catorze) TCC, ou seja, 1,9% de todos os estudos inseridos nos repositórios institucionais discutiram sobre a importância da informação contábil para as MPE.

Palavras-chave: Micro e Pequenas Empresas. Tomada de Decisão. Informações Contábeis.

THE IMPORTANCE OF ACCOUNTING INFORMATION FOR MICROS AND SMALL BUSINESSES: what do undergraduates and graduates research on the subject?

ABSTRACT

This research aimed to identify investigations on the theme “importance of accounting information for decision-making in micro and small companies”, carried out in the form of Course Completion Works (TCC) by undergraduate students in Accounting Sciences at the federal universities of Southeast region, in a total of 19 institutions, in order to analyze how the discussion, in these studies, has been presented. This is a research with a quantitative and exploratory approach regarding the objective and procedures of documentary research. Among the 19 federal universities, 12 offer the Accounting course. Of these twelve universities, six of them do not have a TCC publication; one has the institutional repository under construction; one has no repository; and only 4 institutions have a repository that presents final papers that deal with the subject investigated in this research. The four institutional repositories were accessed, belonging to the following universities: Federal University of Juiz de Fora (UFJF), Federal University of Uberlândia (UFU), Federal University of Rio de Janeiro (UFRJ) and Fluminense Federal University (UFF), confirming that 735 (seven hundred and thirty-five) papers were deposited in the repositories, with 29 (twenty-nine) studies dealing with micro and small enterprises (MSE). However, only 14

(fourteen) TCCs, that is, 1.9% of all studies included in institutional repositories discussed the importance of accounting information for MSE.

Keywords: Micro and Small Companies. Decision Making. Accounting information.

1 INTRODUÇÃO

A contabilidade é uma ciência voltada para o levantamento e mensuração de informações relevantes que são direcionadas a diferentes usuários. Stone (2011) diz que a contabilidade é de suma relevância para a sobrevivência de uma instituição, pois os dados que são levantados apresentam informações importantes que podem ser utilizadas para avaliação do desempenho financeiro e também para a elaboração de seu planejamento, bem como para a tomada de quaisquer decisões no âmbito empresarial.

As decisões tomadas dentro e/ou fora das empresas são guiadas pela contabilidade responsável por oferecer o máximo de informações úteis (MARION, 2008). Nessa perspectiva as movimentações que são realizadas são mensuradas e registradas pela contabilidade que posteriormente as apresenta em forma de relatórios que podem ser consultados por interessados em conhecer a situação da empresa. A contabilidade, no entanto, não está baseada apenas em aspectos quantitativos, mas também em termos qualitativos, devido à necessidade de se observar, quando da elaboração das demonstrações contábeis, as características fundamentais e de melhoria. As características fundamentais são a relevância e a representação fidedigna; já as características de melhoria são: comparabilidade, verificabilidade, tempestividade e compreensibilidade (CPC, 2019).

Franco (1997) explica que a ciência contábil observa e dá clareza aos fenômenos ocorridos no patrimônio das empresas, cabendo aos usuários analisar e interpretar as informações evidenciadas nos relatórios contábeis. Por isso, tanto os aspectos quantitativos quanto qualitativos são fundamentais para as empresas acompanharem seus resultados, independentemente de seu porte. Especificamente em relação às micros e pequenas empresas a Lei Complementar nº 123/2006 as beneficiam com um tratamento diferenciado e favorecido em relação ao recolhimento unificado dos impostos e contribuições devidos a União, Estados, Distrito Federal e Municípios, por meio do regime tributário Simples Nacional, que as desobrigam da elaboração de todas as demonstrações contábeis especificadas na Resolução do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) nº 1.418/2012 que trata do Modelo Contábil para Microempresa e Empresa de Pequeno Porte. Ou seja, micro e pequenas empresas são obrigadas a elaborarem apenas o Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício e Demonstração do Resultado Abrangente (CFC, 2012).

Vale destacar que as micros e pequenas empresas tem papel fundamental na economia brasileira, e são responsáveis por empregarem uma grande parte da mão de obra urbana e ainda representam 99% do número de empresas formais no Brasil (SEBRAE, 2019). No tocante às micro e pequenas empresas sabe-se que muitas delas enfrentam problemas de sobrevivência, por fatores como má gestão, carga tributária elevada, e a não utilização de informações confiáveis como suporte na tomada de decisões, por isso a importância atribuída às informações contábeis e sua utilização na gestão dos negócios (BITARES *et al.*, 2018). Assim, as informações contidas nas demonstrações contábeis obrigatórias às microempresas e empresas de pequeno porte (CFC, 2012), bem como quaisquer outras que a Contabilidade prover, podem ser usadas por proprietários dessas empresas em suas decisões.

Segundo Oleiro, Dameda e Victor (2007) para os estudiosos da Ciência Contábil existe um consenso sobre a importância da informação contábil para a gestão das empresas, independente da forma jurídica que as estabelecem. Também no contexto acadêmico destaca-se a importância das pequenas empresas, visto que o Comitê de Pronunciamentos Contábeis emitiu um pronunciamento específico para tratar da contabilidade para pequenas e médias

empresas – o Pronunciamento Técnico PME – CPC PME (R1) - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas com Glossário de Termos, cuja última revisão data do ano de 2011 (CPC, 2011). O CFC, órgão regulador da profissão contábil, emitiu a Norma Brasileira de Contabilidade NBC TG 1000 (R1) a fim de tornar obrigatório seu uso pelos contadores.

Diante do exposto, entende-se que a contabilidade de microempresas, e empresas de pequeno e médio deve estar inserida nas discussões durante a formação do contador nos cursos de graduação em Ciências Contábeis, seja como conteúdos curriculares em disciplinas obrigatórias e optativas, ou como atividades de extensão ou atividades complementares, ou ainda como temáticas de pesquisas científicas. Neste estudo, o objeto de investigação são as pesquisas científicas já realizadas sobre a temática '**a importância das informações contábeis para micros e pequenas empresas**' de autoria de graduandos e graduandas em ciências contábeis na forma de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC).

Sendo assim, a fim de discutir como o assunto tem sido tratado como temática de investigação em publicações de natureza científica, este estudo teve como objetivo identificar as pesquisas científicas realizadas na forma de Trabalhos de Conclusão de Curso por discentes do curso de graduação em Ciências Contábeis ofertados nas universidades públicas federais da região Sudeste, e buscou responder a seguinte pergunta: **o que pesquisam os graduandos e graduandas em ciências contábeis sobre temas relacionados à importância das informações contábeis para micros e pequenas empresas?**

A fim de responder à questão e objetivo geral, esta pesquisa tem como objetivos específicos: (i) mapear os TCC desenvolvidos em cursos de Ciências Contábeis, com temas relacionados a informações contábeis nas MPE, por Instituição de Ensino Superior (IES), nos repositórios institucionais; (ii) classificar e apresentar os temas pesquisados pelos aspectos metodológicos, abordagem temática e resultados.

Considerando a importância social e econômica das microempresas e empresas de pequeno porte esta pesquisa contribuirá para evidenciar se o tema tem sido objeto de pesquisa, e ainda para fomentar discussões no âmbito das instituições de ensino, de forma a ampliar as discussões sobre sua importância no processo de formação do bacharel em ciências contábeis. Também trará informações sobre os resultados dos estudos analisados de forma a evidenciar aos profissionais da contabilidade se as informações que produzem são usadas por seus clientes proprietários de microempresas e empresas de pequeno porte. Qualquer que seja o resultado quanto ao uso do que é produzido pelo contador ou contadora pode ser do interesse desses e dessas profissionais conhecerem o mesmo.

2 REFERENCIAL TEORICO

Nessa seção discutem-se conceitos sobre as microempresas e pequenas empresas e o uso da informação contábil.

2.1 Micros e pequenas empresas

A análise da informação contábil direcionada à tomada de decisão nas micro e pequenas empresas (MPE) se faz necessária devido ao considerável número de empresas desse porte no país. Dados do Serviço Brasileiro de Apoio as Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) existiam, no ano de 2020, o total de 7.482.833 micro e pequenas empresas no Brasil, cuja importância é inegável. As MPE brasileiras são fundamentais para o desenvolvimento econômico, uma vez que elas representam cerca de 99% da economia nacional (SEBRAE, 2019) e empregam, aproximadamente, 52% das pessoas com carteira assinada. A região Sudeste concentra, portanto, a maioria das MPE brasileiras com um percentual de 48,11% de todas as micro e pequenas empresas do país.

A Constituição Federal de 1988, em seu artigo 179, assegura às MPE a eliminação ou simplificação de suas obrigações administrativas, tributárias e creditícias. Observa-se, por

meio do artigo 179, o incentivo do Estado para o desenvolvimento das empresas deste porte, encorajando a atuação dos empresários do referido setor. Reforçando o artigo 179, a Lei Complementar (LC) nº 123/2006, no capítulo 1, artigo 1º, incisos I, II, III, estabelece tratamento diferenciado e favorecido a ser dispensado às MPE no âmbito dos três poderes (União, Estado e Município) às seguintes questões:

- I - à apuração e recolhimento dos impostos e contribuições da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, mediante regime único de arrecadação, inclusive obrigações acessórias;
- II - ao cumprimento de obrigações trabalhistas e previdenciárias, inclusive obrigações acessórias;
- III - ao acesso a crédito e ao mercado, inclusive quanto à preferência nas aquisições de bens e serviços pelos Poderes Públicos, à tecnologia, ao associativismo e às regras de inclusão;
- IV - ao cadastro nacional único de contribuintes. (BRASIL, 2006, p. 1).

A LC nº 123/2006, no capítulo 2, artigo 3º, incisos I e II, define micro e pequena empresa como a “sociedade empresária, a sociedade simples, a empresa individual de responsabilidade limitada e o empresário” inscritos no Registro de Empresas Mercantis ou no Registro Civil de Pessoas Jurídicas, desde que:

- I - no caso da microempresa afigura, em cada ano-calendário, receita bruta igual ou inferior a R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais); e
- II - no caso de empresa de pequeno porte afigura, em cada ano-calendário, receita bruta superior a R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais) e igual ou inferior a R\$ 4.800.000,00 (quatro milhões e oitocentos mil reais). (BRASIL, 2006, p. 1).

Instituído pela LC nº 123/2006, o Estatuto Nacional da Microempresa e Empresa de Pequeno Porte, assim como a referida LC manteve como critério de distinção para o porte das empresas a receita bruta realizada. O valor igual ou inferior a R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais), para as empresas de pequeno porte, e o valor superior a R\$ 360.000,00 e igual e/ou inferior a R\$ 4.800.000,00 (quatro milhões e oitocentos mil reais). No entanto, no Brasil são levados em consideração dois critérios para classificação do porte da empresa: a renda bruta anual e também a quantidade de empregados/funcionários, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e o Sebrae, como descrito no Quadro 1.

Quadro 1 – Classificação de porte de microempresas e empresas de pequeno porte no Brasil

Instituições \ Porte	Micro	Pequena
IBGE/SEBRAE	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Até 9 empregados; ▪ Faturamento anual de até R\$ 360 mil. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ 10 a 49 empregados; ▪ Faturamento anual entre R\$ 360 mil a R\$ 4,8 milhões.
BNDES/ANVISA/ LC	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Faturamento anual de até R\$ 360 mil. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Faturamento anual entre R\$ 360 mil a R\$ 4,8 milhões.

Fonte: BRASIL (2006); SEBRAE (2019).

Ao se observar a relação para classificações do porte da empresa por diferentes instituições, nota-se que o IBGE e o Sebrae, além de considerar a receita bruta anual contemplam também a quantidade de empregados atuantes na empresa. Entretanto, o critério de quantidade de funcionários não é considerado para fins legais. Observa-se ainda que as instituições BNDES e ANVISA se apropriam do disposto na LC nº 123/2006, que consideram para as microempresas faturamento anual de até R\$ 360 mil e para as pequenas empresas

faturamento anual superior a R\$ 360 mil e/ou inferior a R\$ 4.800 milhões, não considerando assim, o critério quantidade de funcionários mencionado pelo Sebrae e IBGE.

2.2. Informação Contábil: o uso na tomada de decisão

A informação contábil auxilia no processo de tomada de decisão, podendo servir como ferramenta para alcance de eficiência/eficácia na empresa, de forma a se alcançar melhores desempenhos, uma vez que a informação contábil tem como função apresentar acontecimentos pretéritos e também a situação presente da empresa. Com base em Atkinson *et al.* (2008, p. 36) a:

[...] informação contábil gerencial são dados financeiros e operacionais sobre atividades, processos, unidades operacionais, produtos, serviços e clientes de uma organização; por exemplo, o custo calculado de um produto, de uma atividade ou de um departamento em período de tempo recente.

Desse modo observa-se que a informação contábil mede o desempenho operacional e financeiro da empresa. Entretanto, segundo Padoveze (2010), a informação contábil também pode ser usada em procedimentos administrativos da empresa, desde que ela seja interessante e proveitosa para os encarregados pela administração. Para Gil (1999) o sistema de informações contábeis é responsável pelos tratamentos direcionados às informações financeiras e também das referências que são obtidas através do processamento dos dados coletados das transações, sendo assim, é possível dizer que a informação contábil é um composto de recursos humanos e de capital dentro da organização.

As informações produzidas pela contabilidade se baseiam no tratamento, na coleta e na entrega de informações (MOSCOVE; SIMKIN; BAGRANOFF, 2002), sejam elas destinadas a grupos externos como investidores, credores e/ou órgãos fiscais, ou internos sendo estes os principais interessados. O CPC 00 (2019) destaca que as informações contábeis são relevantes quando podem influenciar as decisões econômicas dos usuários, ajudando-os a avaliar o impacto de eventos passados, presentes ou futuros ou confirmando ou corrigindo as suas avaliações anteriores.

No Brasil, as informações contábeis possuem caráter qualitativo, respeitando dois grupos de características que são: características qualitativas de melhoria e características qualitativas fundamentais, compostos pelos seguintes requisitos: comparabilidade, verificabilidade, tempestividade, compreensibilidade, (características de melhoria) relevância e representação fidedigna (características fundamentais) com o intuito de melhorar o desempenho da empresa (CPC 00, 2019).

Devido ao caráter quantitativo e qualitativo da informação contábil apresentada, a empresa pode melhorar a qualidade de suas operações, reduzir o custo e/ou aumentar a adequação das operações às necessidades dos clientes, através da tomada de decisão. Sobre esse uso da informação contábil diversos estudos pesquisam sobre a tomada de decisão a partir de seu conhecimento. Freitas e Stroehrer (2008) apontam, no entanto, um distanciamento no relacionamento entre os contadores e os proprietários no que diz respeito à apresentação de informações necessárias para que uma empresa seja gerida.

Bavaresco e Gaspareto (2009) evidenciaram que os micros e pequenos empresários participantes de seu estudo fazem utilização de alguns instrumentos para gestão, sendo os mais recorrentes o controle de caixa, demonstração do resultado do exercício e controle de contas a pagar. Quanto ao trabalho do contador nas empresas, os autores apontam que o profissional contábil se limita a atender somente as obrigações fiscais e burocráticas.

Lucena *et al.* (2011) afirmam que as micro e pequenas empresas colocam as informações contábeis em segundo plano, porém, há uma tendência na mudança deste cenário, de modo que seja dada maior importância à necessidade e ao uso das informações no

processo de tomada de decisão. Corroborando a informação, os autores apontam em seu estudo que existe uma ausência, por parte dos contadores, na geração de informações para a tomada de decisão nas MPE. Faria, Azevedo e Oliveira (2012) tem posicionamento semelhante a Lucena *et al.* (2011) ao apontarem que os responsáveis pelas organizações entendem que a contabilidade está voltada quase que unicamente para atender obrigações fiscais e de pessoal, questão que negligencia a contribuição relevante que a informação contábil oferece quanto à tomada de decisão.

Na análise de Colauto *et al.* (2013) os micros e pequenos empresários julgaram as informações contábeis importantes, porém, com relação ao recebimento de relatórios a pesquisa resultou que parte não os recebe. Os estudados consideraram a área fiscal como a mais importante para a gestão, pois os pesquisados não recebem informações por meio de outros relatórios, notou-se então que as ferramentas para decisão estão deficientes, o que faz com que os dirigentes confiem mais em suas experiências próprias.

Através da análise dos estudos retro mencionados sobre a utilização das informações contábeis no processo de tomada de decisão nas MPE percebe-se que existe um caminho a ser trilhado pelo profissional contábil e também pelos empresários, pois foi possível notar que existe uma visão e uma aplicação desacertada da contabilidade com relação às informações para a tomada de decisão buscando atender apenas a questão fiscal.

3 ASPECTOS METODOLÓGICOS

Esta pesquisa com abordagem quantitativa e exploratória quanto ao objetivo trata-se de pesquisa bibliométrica, com procedimentos de pesquisa documental. Os documentos consultados e analisados são os Trabalhos de Conclusão de Curso inseridos nos Repositórios Institucionais dos Sistemas de Bibliotecas de Universidades Federais da região Sudeste.

A escolha por universidades federais da região Sudeste deve-se a um mapeamento prévio relativo às micros e pequenas empresas brasileiras, que evidenciou ser a região a concentrar a maioria das empresas brasileiras desse porte. Outro motivo para a escolha da região Sudeste é que ela é composta pelos estados do Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo, e possui 19 universidades federais, sendo que 12 delas ofertam o curso de Ciências Contábeis, conforme informações descritas no Quadro 2.

Quadro 2 - Cursos de graduação em Ciências Contábeis de IES federais da região Sudeste

Estado	Universidades	Campus	Σ
ES	Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)	Goiabeiras	01
MG	Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)	Juiz de Fora; Governador Valadares	02
	Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	Belo Horizonte	01
	Universidade Federal de Uberlândia (UFU)	Uberlândia; Ituiutaba	02
	Universidade Federal de São João Del Rei (UFSJ)	São João Del Rei	01
	Universidade Federal de Viçosa (UFV)	Viçosa; Rio Paranaíba	02
	Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM)	Teófilo Otoni	01
	Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL)	Varginha	01
RJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)	Rio de Janeiro	01
	Universidade Federal Fluminense (UFF)	Niterói; Macaé; Santo Antônio de Pádua; Volta Redonda	04
	Universidade Federal Rural do Rio De Janeiro (UFRRJ)	Seropédica	01
SP	Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)	Osasco	01
Total			18

Fonte: Adaptado do Sistema e-MEC (2017). Disponível em 04 de outubro de 2021 em: <http://emec.mec.gov.br/>

A análise documental, nesta pesquisa, iniciou-se pela consulta aos sites institucionais dos cursos de ciências contábeis ofertados na tentativa de identificar a existência de

Repositórios Institucionais e dos respectivos TCC neles depositados. Nos quatro estados da região Sudeste – Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo – existem 19 universidades federais, e em 12 (doze) ofertam o curso de ciências contábeis, em diferentes *campi* (Quadro 2). Constatou-se que 6 (seis) dessas universidades não possuem publicação de TCC dos cursos de Ciências contábeis ofertados; 1 (uma) está com o repositório institucional em construção; 1 (uma) não possui repositório institucional. Apenas 4 (quatro) instituições possuem repositório que apresentam TCC que tratam sobre o assunto da presente pesquisa.

Para a identificação da população foram acessadas as comunidades de todas as unidades acadêmicas que ofertam o curso de ciências contábeis nas universidades descritas no Quadro 2 para visualização de todos os TCC inseridos nos Repositórios Institucionais. Os procedimentos de pesquisa documental foram realizados nas comunidades dos repositórios mediante acesso aos endereços online e consulta aos títulos dos TCC depositados. Para a busca e seleção dos TCC que investigaram a temática ‘**a importância das informações contábeis para micros e pequenas empresas**’ de autoria de graduandos e graduandas em ciências contábeis, os procedimentos consistiram na consulta por palavras-chave.

Os TCC foram selecionados com base no próprio mecanismo de busca dos sites, através de filtros digitais com a palavra no título “micro e pequenas empresas” e “MPE”. Após, os artigos selecionados foram baixados das plataformas digitais para análises mais aprofundadas com relação a variáveis descritivas como anos das publicações, títulos, objetivos e resultados. Análises acerca dos objetivos, aspectos metodológicos e resultados apresentados pelos estudos também foram realizadas, a fim de discutir como o assunto tem sido tratado nas investigações em publicações de natureza científica e responder à pergunta: “o que pesquisam os graduandos e graduandas em ciências contábeis sobre temas relacionados à importância das informações contábeis para micros e pequenas empresas?”.

Ao final foram selecionados 14 TCC que falam diretamente sobre informações contábeis e sua função nos procedimentos decisórios das MPE, sendo esta a amostra final. Para a análise de dados usou-se a estatística descritiva e análise interpretativa dos resultados apresentados nos TCC.

4 DISCUSSÃO DE RESULTADOS

Ao todo foram analisados os quatro repositórios institucionais das seguintes universidades: Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e Universidade Federal Fluminense (UFF). Foram encontrados 735 TCC, mas apenas 29 tratavam sobre as MPE, e 14 deles possuem relação direta com assunto tratado na pesquisa que é: a importância da informação contábil para as micro e pequenas empresas. No Quadro 3 são apresentados os estudos confirmados nos repositórios institucionais.

Após a identificação dos 14 (catorze) TCC que investigaram sobre a importância das informações contábeis para as MPE foram investigados os títulos, o ano de publicação, objetivos, aspectos metodológicos e resultados. Os resultados são expostos no Quadro 4.

No que se refere às conclusões e considerações dos TCC analisados, foi possível observar que existe uma necessidade de melhora no relacionamento entre empresário e contador, pois em muitos casos o empresário não possui acesso às informações contábeis ou quando possui é referente apenas à procedimentos fiscais e tributários. Ficou evidenciado que em maioria os empresários não possuem acesso regular aos relatórios contábeis e até não conhecem os resultados de suas empresas, porém, existe também a consciência de que é necessária uma proximidade entre ambos – contadores(as) e empresários(as). Um dos artigos até cita que o insucesso das MPE se dá devido à falta de orientação técnica de profissionais qualificados.

Quadro 3 – Síntese da pesquisa documental em Repositórios Institucionais

Universidades Federais do Sudeste brasileiro que possuem curso de Ciências Contábeis	IES	Campus	Período (data de publicação do TCC)	TCC (Ciências Contábeis)	TCC sobre MPE	TCC sobre a importância das informações contábeis para as MPE
	UFES	Não possui publicação de TCC em ciências contábeis	Não possui publicação de TCC em ciências contábeis	Não possui publicação de TCC em ciências contábeis	Não possui publicação de TCC em ciências contábeis	Não possui publicação de TCC em ciências contábeis
	UFJF	Campus GV	2018 a 2021	15	00	00
		Campus JF	2015 a 2019	96	08	02
	UFMG	Não possui publicação de TCC em ciências contábeis	Não possui publicação de TCC em ciências contábeis	Não possui publicação de TCC em ciências contábeis	Não possui publicação de TCC em ciências contábeis	Não possui publicação de TCC em ciências contábeis
	UFU	Faces / Pontal	2017 a 2021	43	01	00
		FACIC / Santa Mônica	2016 a 2021	374	14	08
	UFSJ	Repositório em construção	Repositório em construção	Repositório em construção	Repositório em construção	Repositório em construção
	UFV	Não possui publicação de TCC em ciências contábeis	Não possui publicação de TCC em ciências contábeis	Não possui publicação de TCC em ciências contábeis	Não possui publicação de TCC em ciências contábeis	Não possui publicação de TCC em ciências contábeis
	UFVJM	Não possui repositório	Não possui repositório	Não possui repositório	Não possui repositório	Não possui repositório
	Unifal	Não possui publicação de TCC em ciências contábeis	Não possui publicação de TCC em ciências contábeis	Não possui publicação de TCC em ciências contábeis	Não possui publicação de TCC em ciências contábeis	Não possui publicação de TCC em ciências contábeis
	UFRJ	Praia Vermelha	2017 a 2021	180	05	03
	UFF		2016 a 2018	27	01	01
	UFRRJ	Não possui publicação de TCC em ciências contábeis	Não possui publicação de TCC em ciências contábeis	Não possui publicação de TCC em ciências contábeis	Não possui publicação de TCC em ciências contábeis	Não possui publicação de TCC em ciências contábeis
UNIFESP	Não possui publicação de TCC em ciências contábeis	Não possui publicação de TCC em ciências contábeis	Não possui publicação de TCC em ciências contábeis	Não possui publicação de TCC em ciências contábeis	Não possui publicação de TCC em ciências contábeis	
Totais				735	29	14

Fonte: dados da pesquisa.

Embora entre as 19 universidades públicas federais da região Sudeste, doze possuam os cursos de Ciências Contábeis nem todas possuem repositórios ou, mesmo possuindo repositórios, não foram encontrados TCC em ciências contábeis depositados e socializados. Não possui repositório a UFVJM. Há informação de que o repositório está em construção na UFSJ. Mesmo possuindo repositórios não foram encontrados TCC em Ciências Contábeis na UFES, UFMG, UFRJ, UNIFAL, UFRRJ, e UNIFESP.

Quadro 4 – TCC sobre a importância das informações contábeis para as MPE

Universidades Campus	Título do TCC	Ano	Objetivo do TCC	Aspectos Metodológicos	Resultados dos estudos
UFJF (02) Campus JF	A percepção do contabilista quanto ao uso da informação contábil financeira por micro e pequenas empresas que utilizam serviço de contabilidade terceirizado	2017	Verificar o perfil dos contabilistas da cidade de Juiz de Fora (MG), bem como a percepção dos mesmos quanto ao uso da informação contábil financeira por micro e pequenas empresas (MPEs) que utilizam serviços contábeis terceirizados no município de Juiz de Fora no estado de Minas Gerais (MG).	A pesquisa foi fundamentada em referências bibliográficas obtidas por meio da literatura pertinente em periódicos científicos e livros com objetivo de fundamentar a parte teórica do estudo e aplicado questionário para a coleta de dados.	O estudo concluiu que na percepção dos profissionais contábeis: (i) as MPEs contratam seus serviços na finalidade de atender obrigações fiscais; (ii) a informação contábil produzida por eles tem como objetivo ajudar o gestor da empresa a atingir os objetivos da organização; (iii) os gestores de MPEs não utilizam as informações geradas pela Contabilidade para a tomada de decisão.
	Fatores de mortalidade de micro e pequenas empresas	2018	Determinar quais os principais fatores de mortalidade das micro e pequenas empresas no Brasil	Pesquisa de caráter bibliográfico dos principais fatores que podem ser responsáveis pela mortalidade das micro e pequenas empresas no Brasil.	Dentre os fatores de maior ocorrência no levantamento realizado, destacam-se entre os principais motivos para o insucesso do empreendimento: a falta de planejamento antes e depois da abertura do negócio, a falta de capital de giro, a falta de capacitação do empreendedor e a baixa procura do empresário por orientação técnica de profissionais qualificados.
UFU (08) Santa Mônica	A influência do planejamento tributário no sucesso ou mortalidade das microempresas e empresas de pequeno porte	2017	Identificar através da visão dos gestores quais são os dilemas e desafios encontrados na gestão de bares e restaurantes de entretenimento noturno, e que exige o conhecimento acerca do planejamento tributário, seja pela importância da utilização do planejamento, ou como instrumento de gestão e redução de custos.	Estudo de caso de caráter exploratório, qualitativo e bibliográfico, com foco para a população de bares e restaurantes na cidade de Uberlândia-MG.	A grande maioria apontou que a qualidade dos serviços oferecidos poderiam ser melhorados, apesar de considerarem satisfatórios as informações fornecidas pelo profissional de contabilidade. Outro resultado relevante é a insatisfação dos gestores quanto a utilização dos relatórios contábeis acerca da decisão da elaboração do planejamento e controle tributário da organização.
	O uso da informação contábil e sua influência no processo decisório da empresa: um estudo de caso	2018	Analisar o grau de uso das informações contábeis numa pequena empresa situada no Triângulo Mineiro, verificando o nível de conhecimento dos gestores acerca da importância e uso da contabilidade no processo de tomada de decisão da entidade.	Estudo de caso. Pesquisa de caráter descritivo e qualitativo. A coleta de dados foi feita através de uma entrevista estruturada aplicada ao gestor de uma pequena empresa, atuante no ramo alimentício.	Como principais resultados obtidos observou-se que o responsável pela gestão da empresa atribui importância à informação contábil, fazendo uso dessa informação no processo de tomada de decisão.
UFU (08) Santa Mônica	O impacto dos relatórios da contabilidade de custos na gestão de micro e pequenas empresas	2019	Analisar o perfil da gestão de micro e pequenas empresas e verificar o nível de conhecimento e aplicação de instrumentos fornecidos pela contabilidade de custos.	Estudo de caso. Pesquisa exploratória e descritiva, com abordagem qualitativa. Coleta de dados por meio de entrevista e análise de documentos cedidos	Concluiu-se que os relatórios de contabilidade de custos são muito relevantes para tomada de decisão nas micro e pequenas empresas.

				pele proprietário.	
UFU (08) Santa Mônica	A importância da implantação do planejamento do fluxo de caixa nas empresas de micro e pequeno porte na cidade de Araguari	2019	Analisar a importância da implantação do planejamento do fluxo de caixa nas empresas de micro e pequeno porte na cidade de Araguari.	Estudo de caso. Revisão de literatura (pesquisa bibliográfica)	Constatou-se que as empresas do município de Araguari necessitam de uma estrutura financeira equilibrada, através do controle do fluxo de caixa e planejamento financeiro.
	Percepções dos empreendedores de micro e pequenas empresas sobre os serviços prestados pelos profissionais contábeis da cidade de Uberlândia-MG	2020	Identificar as percepções dos empreendedores de micro e pequenas empresas (MPE's) sobre os serviços prestados pelos profissionais contábeis da cidade de Uberlândia.	Levantamento de dados por meio de questionário estruturado com questões de múltipla escolha e questões com Escala Likert.	Constatou-se, de modo geral, que os empreendedores não têm acesso regular aos relatórios contábeis, assim como não conhecem os resultados mensais das suas empresas.
	Percepção e desafio de empreendedores de pequeno porte quanto aos serviços contábeis terceirizados	2021	Entender percepções e desafios de micro e pequenos empreendedores em relação à prestação de serviços contábeis terceirizados, com o intuito de relacionar tais percepções ao ciclo de vida organizacional (CVO), aos controles internos utilizados dentro da empresa e a tomada de decisões dos empresários.	Pesquisa descritiva com abordagem qualitativa. Coleta de dados por meio de questionário online.	Os resultados evidenciaram que com a maioria das empresas no estágio de Crescimento do ciclo de vida organizacional, apesar de os empresários utilizarem a Contabilidade com mais frequência para atender ao fisco e para planejamento tributário, há o reconhecimento da importância da Contabilidade no processo de gestão e desejam se aproximar desses profissionais na hora de tomar decisões.
	A utilização da contabilidade pelas micro e pequenas empresas na perspectiva da literatura nacional	2021	Apresentar a utilização da Contabilidade pelas micro e pequenas empresas a partir de uma revisão da literatura nacional nos anos de 2010 a 2019.	Estudo descritivo, com abordagem qualitativa e quantitativa. Procedimento de pesquisa documental e análise de conteúdo.	Os resultados da pesquisa mostraram que, na literatura nacional, não foi encontrada uma consistência de publicações nessa temática nos periódicos da área contábil que compõem a amostra e período investigado, ou seja, a análise temporal não indica uma tendência de publicações sobre Contabilidade nas micro e pequenas empresas.
	A importância da controladoria para micro e pequenas empresas: um estudo bibliométrico	2021	Demonstrar a importância da aplicação da controladoria como ferramenta estratégica na tomada de decisão e na gestão de micro e pequenas empresas, e especificamente, analisar a importância das pequenas empresas na economia brasileira; verificar a importância da controladoria para a gestão de micro e pequenas empresas; e analisar como a controladoria pode contribuir na gestão de micro e pequenas empresas.	Estudo bibliométrico, com seleção de 20 artigos para composição da amostra.	Observou-se que a controladoria contribui para a tomada de decisão nas organizações, trazendo ainda confiabilidade e maior segurança no que se refere ao controle interno empresarial.

UFRJ (03)	A importância da contabilidade gerencial na gestão das micro e pequenas empresas	2019	Propõe-se reflexão acerca da importância exercida pela contabilidade na gestão das micro e pequenas empresas (MPEs).	Pesquisa bibliográfica e documental, com suporte material publicado em livros, revistas, jornais e rede eletrônica.	Foi concluído que devido a importância da contabilidade para a micro e pequena empresa, ainda que apenas a contabilidade gerencial, que é a base de uma administração segura, os casos de sucesso e de “sobrevivência” dessas empresas aumentaria de maneira significativa, além de possibilitar um melhor acompanhamento do desempenho do negócio.
	Os desafios de uma boa relação entre contadores e seus clientes empresários de micro e pequenas empresas	2019	Verificar as divergências presentes na relação ‘empresário x contador’, aos pequenos e micro empresários a importância do trabalho do contador e descrever, utilizando as ferramentas do marketing, estratégias de fidelização e captação de novos clientes.	Pesquisa exploratória e descritiva, com aplicação de dois questionários.	Verificou-se, nas respostas dos contadores no questionário 1, e nas respostas dos seus clientes empresários no questionário 2, que ambos possuem consideráveis insatisfações e questionamentos quanto a relação existente entre eles.
	Um estudo sobre o serviço prestado dos escritórios de contabilidade às ME e EPP’s atuantes no e-commerce brasileiro	2019	Alcançar um objetivo que consiga responder à indagação pretendida como forma de conhecimento em um contexto geral do profissional da contabilidade.	Pesquisa de natureza aplicada, com abordagem qualitativa; e descritiva e explicativa quanto ao objeto. Também foi classificada como pesquisa bibliográfica e de levantamento de dados.	Concluiu-se que: (i) apesar do mercado eletrônico estar em total ascendência no Brasil, pouca empresa ainda está voltado para o setor; (ii) na grande maioria das vezes os escritórios de contabilidade ficam muito voltados para a emissão de impostos e obrigações fiscais e deixam de assessorar seus clientes na gestão e análises das demonstrações financeiras; (iii) existe a necessidade constante de atualização do profissional da contabilidade, para que possam assistir esse crescente mercado de empresas voltadas para o comércio eletrônico.
UFF (01)	A importância do uso da contabilidade gerencial na gestão das micro e pequenas empresas no município de Barra do Pirai	2017	Demonstrar a importância do uso da contabilidade gerencial nas micro e pequenas empresas.	Pesquisa exploratória. Coleta de dados junto aos gestores de MPE e nos escritórios contábeis; levantamento junto ao Sebrae. Amostra: 10 empresas do segmento do comércio varejista localizadas na cidade de Barra do Pirai-RJ.	Verificou-se que as empresas, na sua grande maioria, não fazem o uso efetivo da contabilidade gerencial para a tomada de decisão, e o maior motivo da não utilização das ferramentas é a falta de conhecimento das mesmas por parte de seus gestores e contadores.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesta pesquisa foi analisada a produção científica, na forma de Trabalhos de Conclusão de Curso elaborados, defendidos e inseridos nos Repositórios Institucionais das comunidades de universidades públicas federais da região Sudeste. Os resultados evidenciaram que a temática ‘**a importância das informações contábeis para micros e pequenas empresas**’, apesar de ter sido objeto de pesquisa de quinze TCC, não costuma ser muito pesquisado, pois corresponde a apenas 1,9% de todos os trabalhos de conclusão depositados nas plataformas eletrônicas de quatro universidades: UFJF, UFU, UFRJ, e UFF.

Quanto aos aspectos metodológicos dos TCC, de quinze estudos 4 (quatro) são estudos de caso; 1 (um) é estudo bibliométrico; e os demais se classificam como estudos exploratórios ou descritivos. Quanto aos resultados observou-se que, em geral, apontam que as informações contábeis não são usadas no processo de tomada de decisão. Percebe-se nas considerações e conclusões contidas nos TCC, um distanciamento entre os profissionais da contabilidade e os empresários de micros e pequenas empresas.

Ao fim dessa pesquisa constatou-se que o tema pode ser incentivado para investigação pelos discentes, pois questões que envolvem micros e pequenas empresas devem merecer atenção, pois de acordo com o Sebrae (2018) as empresas desse porte totalizam 99% das empresas brasileiras e empregam mais de 52% das pessoas com carteira de trabalho assinada. Também existe um pronunciamento técnico emitido pelo CPC para tratar a Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, mas os estudos não discutem esse pronunciamento ou a legislação emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade para regulamentar a contabilização e elaboração das demonstrações contábeis em empresas desse porte.

Este estudo contribuiu para evidenciar que o tema pode se tornar uma agenda de pesquisas na graduação dos cursos de graduação em Ciências Contábeis. Sugere-se, inclusive, que o assunto faça parte de discussões entre contadores, empresários e discentes na forma de palestras ou algo semelhante e que não fique restrito a pesquisas isoladas na forma de Trabalhos de Conclusão de Curso.

REFERÊNCIAS

ATKINSON, A. A. *et al.* **Contabilidade gerencial**. 2. ed. São Paulo: Atlas S.A, 2008.

BAVARESCO, T. P. F.; GASPARETTO, V. Informações contábeis na tomada de decisão de micro e pequenas empresas: um estudo nas empresas catarinenses finalistas do Prêmio Talentos Empreendedores. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 16, 2009. **Anais** [...] Congresso Brasileiro de Custos, Fortaleza, 2009.

BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL (BNDES).

Porte da empresa. 2019. Disponível em:

<https://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/financiamento/guia/porte-de-empresa>. Acesso em: 20 abr. 2019.

BITARES, P. P. *et al.* Importância das informações contábeis para as micro e pequenas empresas. **Revista Negócios em Projeção**, v 9, n.1, p. 40, 2018. Disponível em:

<http://revista.faculdadeprojecao.edu.br/index.php/Projecao1/article/view/985/871>. Acesso em: 20 abr. 2019.

BRASIL. **Constituição Federal**. 1988. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 20 abr. 2019.

BRASIL. **Estatuto nacional das micro e pequenas empresas**. 2007. Disponível em: <http://www.portaldecontabilidade.com.br/contabil/estatutonacionalmicroempresa.htm>. Acesso em: 20 abr. 2019.

BRASIL. Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006. Institui o Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 15 dez. 2006. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br>. Acesso em: 20 abr. 2019.

COLAUTO, R. D. *et al.* A importância da informação contábil no processo de tomada de decisão nas micro e pequenas empresas. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, Florianópolis, v.10, n. 19, p.119-140, jan./abr., 2013.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS (CPC). **CPC 00 (R2) - Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro**. 2019. Disponível em: <http://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=80>. Acesso em: 17 maio 2021.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS (CPC). **CPC PME (R1) - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas com Glossário de Termos**. 2011. Disponível em: <http://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=79>. Acesso em: 17 out. 2021.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). **Resolução CFC nº 1.418, de 05 de dezembro de 2012**. Aprova a ITG 1000 - Modelo Contábil para Microempresa e Empresa de Pequeno Porte. 2012. Disponível em: http://www.normaslegais.com.br/legislacao/resolucao_cfc_1418_2012.htm. Acesso em: 17 out. 2021.

FARIA, J. A.; AZEVEDO, T. C.; OLIVEIRA, M. S. A utilização da contabilidade como ferramenta de apoio à gestão nas micro e pequenas empresa do ramo de comércio de material de Feira de Santana/BA. **Revista da Micro e Pequena Empresa**, v.6, n.2, p.89-106, 2012.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

FRANCO, H. **Contabilidade geral**. 23. ed. São Paulo: Atlas, 1997.

FREITAS, H.; STROEHER, A. M. O uso das informações contábeis na tomada de decisão em pequenas empresas. **Revista RAUSP-e**, v.1, n. 1, jan./jun., 2008.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

GIL, A. L. **Sistemas de informações contábil-financeiros**. 3. ed. Atlas, 1999.

LUCENA, W. G. L. *et al.* A Evidenciação das informações contábeis geradas pelas micro e pequenas empresas no processo decisório: um estudo no setor de confecções. **Revista de Administração, Contabilidade e Sustentabilidade**, v. 1, n. 1, p. 35-51, maio/ago., 2011.

MARION, J. C. **Contabilidade básica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC. **Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior**. Cadastro e-MEC. © 2021 Ministério da Educação - Sistema e-MEC. Disponível em: <https://emec.mec.gov.br>. Acesso em: 9 jun. 2021.

MOSCOVE, S. A.; SIMKIM, M. G.; BAGRANOFF, N. A. **Sistemas de informações contábeis**. São Paulo: Atlas, 2002.

OLEIRO, W. N.; DAMEDA, A. N.; VICTOR, F. G. O uso da informação contábil na gestão de micro e pequenas empresas atendidas pelo programa de extensão empresarial NEE/FURG. **Revista SINERGIA**, v.11, n.1, p.37-47, 2007.

PADOVEZE, C. L. **Sistemas de informações contábeis**. São Paulo: Atlas, 2009.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (SEBRAE). **Pequenos negócios em números**. 2019. Disponível em: www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/sp/sebraeaz/pequenos-negocios-em-numeros. Acesso em: 18 abr. 2021.

STONE, G. Let's talk adapting accountants' communications to small business managers' objectives and preferences. **Accounting, Auditing & Accountability Journal**. v. 24, n. 6, p. 781-809, 2011.